

NOVA TÉCNICA PARA TRATAMENTO DE LESÃO NO JOELHO BENEFICIA PACIENTES COM MENOS DE 30 ANOS



Dentre os diferentes tipos de lesão que podem afetar o joelho, a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA), associada ou não a lesão de menisco, é uma das causas mais frequentes de cirurgias nessa parte do corpo. “Essa ruptura acontece quando a pessoa torce o joelho estando com o pé fixo, o que pode ocorrer durante um jogo de futebol, uma corrida, ou até em algum movimento comum do dia-a-dia”, explica o ortopedista Márcio Silveira, do Centro de Ortopedia e Medicina Esportiva (Comeb) do Hospital Santa Helena. Nos últimos anos, uma nova técnica cirúrgica tem beneficiado pacientes com menos de 30 anos que têm ruptura do LCA associada a lesões de menisco. “Antes, o que se fazia era remover o menisco lesionado e reconstruir o ligamento, mas atualmente temos tido sucesso com a sutura da lesão meniscal, que preserva essa estrutura e dá uma sobrevida maior à cartilagem do joelho”,

detalha o Dr. Márcio Silveira. Os meniscos são estruturas que se situam no meio do joelho e atuam como amortecedores de impacto. Sem eles, a cartilagem que envolve os ossos é diretamente atingida, causando seu desgaste precoce (artrose), com dor e limitação de movimentos. Os ligamentos, por sua vez, são estruturas fibrosas, semelhantes a cordas, que têm a função de dar estabilidade à articulação. A indicação da sutura meniscal para pacientes mais jovens deve-se ao fato de o menisco ser mais saudável e ter melhor cicatrização nessa fase. “A partir dos 40 anos, os meniscos já estão naturalmente desgastados, diminuindo o benefício da sutura”, afirma o ortopedista. “Após a recuperação da cirurgia, que pode levar de seis a oito meses, o paciente pode retomar integralmente suas atividades físicas, sem prejuízo de performance”, finaliza.



Dr. Arnaldo Alexandre
Alves de Araujo
DIRETOR TÉCNICO
CRM-DF: 7121

grupo
santa

